



# ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FORMATO REMOTO NA DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

SUPERVISED INTERNSHIP IN REMOTE FORMAT AT THE INFORMATION TECHNOLOGY DIVISION OF THE CENTRAL LIBRARY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PERNAMBUCO

Arabelly Ascoli, Universidade Federal de Pernambuco - arabelly.ascoli@ufpe.br

## Eixo Temático 3: Formação e identidade profissional

### INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Ensino Superior são orientações do Governo Federal para a elaboração do conteúdo curricular nas Instituições de Ensino Superior (IES). De acordo com a DCN, o curso de Biblioteconomia deve desenvolver determinadas competências e conteúdos da área, formando profissionais preparados para enfrentar com proficiência e criatividade as problemáticas de sua prática profissional; produzir e difundir conhecimento, refletindo criticamente sobre a realidade; e buscar aprimoramento contínuo, observando padrões éticos de conduta (BRASIL, 2001, p. 32).

Sobre os estágios, a DCN estabelece que são

Mecanismos de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área, os estágios serão desenvolvidos no interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das atividades acadêmicas, sob a responsabilidade imediata de cada docente. Constituem instrumentos privilegiados para associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente (BRASIL, 2001, p. 32).

Em consonância com a normativa, o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em seu Projeto Pedagógico (PPC), estabelece que no Estágio Supervisionado o (a) discente irá vivenciar uma interação em uma instituição e com os seus membros, “para que possa desenvolver atividades rotineiras que refletem a prática bibliotecária” (UFPE, 2018, p. 49). Este componente curricular é ofertado no 8º período, totalizando 240 horas práticas e é orientado pelo



Regulamento dos estágios dos cursos de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UFPE.

A avaliação do estágio é realizada pelo (a) docente orientador (a) e pelo (a) bibliotecário (a) supervisor (a) que orienta no local de realização do estágio. Nesta avaliação, são considerados os seguintes aspectos sobre o (a) discente: participação (interesse, seriedade, pontualidade e assiduidade); habilidades e competências (fundamentação teórico-prática consistente, capacidade para resolução de problemas, criatividade); relação com as pessoas e a unidade de estágio (respeito, confiança, solidariedade, trabalho participativo); e outros aspectos compreendidos como necessários. A nota é atribuída no final do estágio mediante a apresentação dos relatórios parcial e final (UFPE, 2018).

De acordo com o Regulamento dos estágios dos cursos de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UFPE, as finalidades dos estágios são:

- I - Proporcionar ao aluno destes cursos aprendizagem teórico-prática, visando seu processo de formação profissional;
- II - Possibilitar ao aluno a imersão em unidades de informação, dispositivos culturais e organizações para compreensão, análise e intervenção da realidade profissional, no âmbito de sua formação;
- III - Complementar a formação acadêmica;
- IV - Desenvolver atividades rotineiras realizadas em unidades de informação, dispositivos culturais e organizações (UFPE, 2019, p. 1).

É parte da rotina de algumas bibliotecas que compõem o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE) receber discentes de Estágio Supervisionado. O SIB/UFPE é formado pela Biblioteca Central (BC) e mais 13 bibliotecas localizadas nos Centros Acadêmicos e Colégio de Aplicação, distribuídas nos três *campi* existentes nas cidades de Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão. A BC, localizada em Recife, tem sua estrutura organizacional composta pela Direção, Secretaria, Coordenação Administrativa e quatro Divisões, sendo uma delas a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), responsável pelos serviços de gerenciamento das páginas e acervos digitais do SIB<sup>1</sup>, do Portal de Periódicos da UFPE<sup>2</sup> e do ATTENA – Repositório Digital da UFPE<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.ufpe.br/sib/ebooks>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/>

<sup>3</sup> Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/>



Ao final de 2019, todo o mundo foi surpreendido com as primeiras notícias sobre a covid-19, que logo foi classificada como pandemia. Diante da necessidade de isolamento social, adotada na maior parte dos países por se mostrar uma maneira eficaz de contenção do vírus, o uso das tecnologias tornou-se, mais do que nunca, um imperativo. De acordo com Ascoli e Galindo (2021), tal pandemia talvez se configure como principal marcador histórico da quarta revolução<sup>4</sup>.

A UFPE e as universidades que compõem o Consórcio Pernambuco Universitas e os Institutos Federais do Estado de Pernambuco, suspenderam as atividades acadêmicas presenciais, inicialmente, de 16 a 31 de março de 2020 (UFPE, 2020b). A suspensão encerrou em 20 de setembro de 2020, quando as atividades passaram a ser híbridas, voltando a ser totalmente presenciais apenas no dia 27 de junho de 2022 (UFPE, 2022a, 2022b). Diversas adaptações e criações foram então necessárias para que a comunidade acadêmica conseguisse, de alguma forma, continuar as suas atividades em segurança.

O calendário acadêmico da UFPE foi bastante modificado. O semestre letivo então vigente, 2020.1, foi suspenso para os cursos presenciais de graduação e, em 24 de agosto de 2020 tiveram início as aulas do período letivo complementar 2020.3, que foi encerrado em 17 de dezembro de 2020. Nesse período as atividades acadêmicas das graduações foram realizadas por meio de ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). As atividades seguiram Estudos Continuados Emergenciais (ECEs), que formam um conjunto de medidas e estratégias educacionais excepcionais e temporárias para minimizar prejuízos à aprendizagem dos graduandos durante e após o período de isolamento social devido à pandemia de covid-19 (UFPE, 2020a).

Em 25 de janeiro de 2021 teve início o período letivo 2020.1. Foi então que o docente responsável pelo componente Estágio Supervisionado entrou em contato com a Direção do SIB/UFPE, informando grande dificuldade de conseguir vagas de estágio no formato remoto e questionando sobre a possibilidade de que as

---

<sup>4</sup>Compreende-se aqui a quarta revolução como o atual momento de revolução tecnológica, que é marcado pela profunda conexão entre informação e tecnologia que impulsionam transformações em todos os aspectos da sociedade, especialmente o mundo do trabalho (ASCOLI; GALINDO, 2021).





bibliotecas do sistema recebessem os (as) discentes para a realização de atividades nessa modalidade.

Considerando o panorama exposto, este trabalho apresenta como tema o desenvolvimento das atividades do componente curricular Estágio Supervisionado do curso de Biblioteconomia da UFPE no formato remoto, buscando atingir dois objetivos:

1. relatar a experiência da Divisão de Tecnologia da Informação (BC-UFPE) de supervisionar discentes de Estágio Supervisionado do curso de Biblioteconomia da UFPE no formato remoto;
2. analisar se as finalidades do estágio, presentes no Projeto Pedagógico e no Regulamento de estágio do curso, foram atendidas.

## **MÉTODO DA PESQUISA**

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória que, segundo Gil (2008, p. 27), “são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. Como método, foi utilizado o relato de experiência.

Para contextualizar a temática e identificar quais são as finalidades do componente curricular Estágio Supervisionado do curso de Biblioteconomia da UFPE, foi realizado um levantamento utilizando as DCN para o curso de Biblioteconomia (BRASIL, 2001) e documentos normativos do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFPE, ao qual o curso de Biblioteconomia é vinculado (UFPE, 2018, 2019).

Foi apresentado o relato de experiência da DTI acerca da supervisão de 11 discentes de Estágio Supervisionado durante os três períodos letivos (2020.1 a 2021.1) nos quais as atividades do componente curricular foram realizadas no formato remoto por meio de ferramentas digitais de comunicação.

Por fim, foram utilizadas as avaliações da supervisora do estágio e relatos dos (as) estagiários (as) para verificar se as finalidades do estágio, presentes no PPC e no Regulamento de estágio do curso de Biblioteconomia da UFPE, foram atendidas.

## **RESULTADOS**



A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) já tinha a prática de supervisionar discentes de Estágio Supervisionado presencialmente e aceitou ofertar vagas de forma remota. Assim, durante os três períodos letivos nos quais as atividades do componente curricular foram realizadas nesse formato (2020.1 a 2021.1), 11 estagiários foram supervisionados pela Divisão.

A carga horária (240h) foi distribuída de segunda a sexta-feira durante 01 de março a 07 de maio de 2021, no período 2020.1; 07 de junho a 27 de agosto de 2021, em 2020.2; e 01 de outubro a 17 de dezembro de 2021 em 2021.1.

As atividades realizadas pelos (as) discentes, expostas no Quadro 1, relacionaram-se às ações em desenvolvimento e em planejamento de dois serviços ofertados pela DTI: o Portal de Periódicos da UFPE e o ATTENA – Repositório Digital da UFPE.

Para recepcionar os discentes, no início do período, era realizada uma reunião inicial por meio do *Google Meet*, na qual a supervisora e chefe da DTI apresentava o organograma da Biblioteca Central, os serviços da Divisão e explicava brevemente quais seriam as atividades desenvolvidas pelos (as) discentes, pedindo também para que eles (as) falassem se estudaram algum assunto relacionado nas disciplinas do curso ou tiveram alguma experiência semelhante em outros estágios.

**Tabela 1 – Atividades realizadas pelos (as) discentes de Estágio Supervisionado na Divisão de Tecnologia da Informação da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco entre os períodos letivos 2020.1 e 2021.1**

|                   | Período letivo | Atividades desenvolvidas   |
|-------------------|----------------|--|
| <b>Discente A</b> | 2020.1         | Levantamento nos sites das universidades públicas brasileiras e identificação de normativas sobre: obrigatoriedade de depósito de teses e dissertações, existência de gerador de ficha eletrônica e de autodepósito de teses e dissertações. |
| <b>Discente B</b> |                | Conferência técnica para publicação de periódicos do Portal de Periódicos da UFPE para registro de DOI;<br>Levantamento sobre cumprimento da periodicidade e estratificação Qualis dos periódicos do Portal.                                 |
| <b>Discente C</b> |                | Inserção de teses e dissertações no ATTENA - Repositório Digital da UFPE.  |
| <b>Discente D</b> |                |  |



|  | Período letivo | Atividades desenvolvidas   |
|--|----------------|--|
| <b>Discente E</b>                      | 2020.2         | Levantamento nos sites dos portais de periódicos de universidades públicas brasileiras sobre os serviços oferecidos às equipes editoriais;<br>Colaboração na criação de <i>template</i> para artigos das revistas da UFPE;<br>Aplicação de modelos para respostas de e-mail para atendimento do Portal;<br>Elaboração de postagens para o Instagram do Portal.   |
| <b>Discente F</b>                      |                | Levantamento nos sites das universidades públicas brasileiras sobre a realização, fluxo e normativas para autodepósito de trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação e seu fluxo;<br>Correção de metadados de itens no ATTENA;<br>Inserção de teses e dissertações no ATTENA;<br>Participação de testes, como submetedor, do fluxo de autodepósito de TCC no ambiente teste do ATTENA;<br>Colaboração na atualização do Manual de submissão de arquivos no ATTENA. |
| <b>Discente G</b><br><b>Discente H</b> |                | Inserção de teses e dissertações no ATTENA.  |
| <b>Discente I</b>                      | 2021.1         | Recuperação dos regimentos existentes nos portais de periódicos de universidades públicas brasileiras;<br>Identificação de quais revistas do Portal estavam indexadas na Scopus, Google Acadêmico e AmeliCA;<br>Inserção de revista, que estava na plataforma <i>Issu</i> , no Portal utilizando o <i>Open Journal System (OJS)</i> ;<br>Indexação de revista na AmeliCA.  |
| <b>Discente J</b><br><b>Discente K</b> |                | Inserção de teses e dissertações no ATTENA.  |

**Fonte:** A autora, 2022.

Ao longo do período, os (as) discentes esclareciam suas dúvidas e mantinham-se em constante contato com as bibliotecárias da DTI que ofereciam o suporte necessário através do e-mail institucional e do *Whatsapp*. Quando eram realizadas reuniões da unidade, os (as) estagiários (as) que estavam atuando no aspecto abordado eram convidados (as) a participar, podendo colaborar com a discussão. Também foram gravados vídeos para explicação de algumas atividades e realizadas reuniões sempre que necessário. Todas as reuniões foram realizadas com o uso do *Google Meet*.

Ao final do estágio, os (as) discentes elaboravam seus relatórios, descrevendo o trabalho realizado e avaliando a experiência, que foram consideradas





bastante positivas em sintonia com as normativas que orientam a prática do estágio.

Segue alguns trechos extraídos de seus relatórios:

A experiência foi bastante positiva para contribuir com a minha formação de forma mais ampla e global, já que se trata de um local que possibilitou a prática em atividades que são relativamente novas e atuais e ainda estão em desenvolvimento nas bibliotecas universitárias, tanto com relação as necessidades do portal para atendimento dos editores e público interessado quanto na postagem de informações no Instagram. [...] Como previsto nos objetivos do estágio, traçados pela tutora, houve, de fato, a vivência em atividades relacionadas ao uso das tecnologias digitais, o que colabora com minha trajetória enquanto profissional em formação. (Discente E, 2021)

As atividades foram essenciais, pois, nessas semanas pude ter a oportunidade de conhecer diferentes etapas do processo de implementação do autodepósito e inserção de itens em um repositório institucional. [...] abri meus olhos para os diferentes âmbitos da ciência da informação que o profissional bibliotecário pode atuar. (Discente F, 2021)

Antes do estágio supervisionado pude vivenciar uma série de pequenas experiências que contribuíram com a minha capacitação nesta última fase da minha graduação, foram elas: a indexação de artigos em bases de dados e pesquisa/avaliação de serviços para uma unidade de informação; ambas apresentadas em disciplinas ofertadas pelo DCI da UFPE. Contudo, com o início do trabalho no DGDTI, pude colocar em prática os conhecimentos adquiridos em aula. [...] acredito que a experiência de estágio foi enriquecedora para meu processo de formação como bibliotecário. Pude melhorar minhas habilidades como profissional, além de agregar diversos conhecimentos que contribuirão para a construção na minha carreira. (Discente I, 2021)

Trouxe novos entendimentos para a minha formação como bibliotecário. Demonstrou o quão essencial é o processo de submissão para o acesso da produção acadêmica e a importância de diretrizes para que as informações sejam disponibilizadas com qualidade, visando a sua organização e fácil recuperação. Dessa forma proporcionou a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação no dia a dia da profissão, além da compreensão de noções e do uso das tecnologias digitais na área da biblioteconomia. (Discente J, 2021)

No relatório também é inserida a avaliação do (a) bibliotecário (a) que supervisionou o estágio, baseado no desempenho do (a) discente, conforme orienta o regulamento de estágio do curso. Todas as avaliações da supervisora foram



positivas e consideraram que os (as) discentes atenderam os aspectos de participação, habilidades e competências e relações com a unidade e as pessoas que a integram.

## DISCUSSÃO

O mundo do trabalho, no contexto da quarta revolução, já estava passando por profundas transformações. A pandemia de covid-19 acelerou ainda mais mudanças. Em um curto espaço de tempo os mais diversos tipos de atividades e serviços precisaram adaptar-se ao contexto digital sob o risco de perecer – o que aconteceu para muitos.

Assim como as demais universidades públicas brasileiras, a UFPE suspendeu suas atividades presenciais acadêmicas e administrativas e precisou adaptar e estabelecer novas formas de trabalho e ensino, excepcionais e temporárias para minimizar prejuízos decorrentes do isolamento social devido à pandemia. Nesse contexto, foi necessário que o componente curricular Estágio Supervisionado, do curso de Biblioteconomia, objeto de análise deste texto, fosse ofertado no formato remoto.

Diante da observação da supervisora dos estágios e também dos relatos dos (as) discentes, apresentados nos resultados, observa-se que foram atingidas as finalidades do estágio. A medida que os (as) estagiários (as) participavam das atividades, de reuniões do setor e interagem com as bibliotecárias da unidade, esclarecendo dúvidas e colaborando com sugestões, foi proporcionado a eles (as) a aprendizagem teórico-prática, a complementação da formação acadêmica, a imersão na unidade de informação e o desenvolvimento em atividades rotineiras da mesma, conforme exposto no respectivo regulamento de estágio do curso (UFPE, 2019).

Para além do desempenho das atividades de forma remota, destaca-se que atuando na DTI, os (as) discentes tiveram oportunidade de conhecer serviços ainda não tão tradicionais em bibliotecas – como os processos da editoração científica e da manutenção e ampliação do povoamento de um repositório institucional –, e com o uso de softwares livres de gerenciamento de informação – o *Open Journal System* (OJS) e o *DSpace*.





Foi desafiador planejar a supervisão de estagiários (as) no formato remoto, entretanto, como as bibliotecárias da unidade e também os (as) discentes tinham acesso à internet e facilidade no uso das ferramentas digitais de comunicação que foram utilizadas – e-mail, *Google Meet* e *Whatsapp* – o desenvolvimento das atividades ocorreu de forma tranquila em todos os períodos. Sendo estabelecidas de fato relações de respeito e confiança, como esperado de acordo com o PPC do curso (UFPE, 2018).

Por fim, destaca-se a importância do trabalho colaborativo estabelecido. O trabalho colaborativo pode aproveitar as competências dos que compõem a equipe técnica da instituição e também as habilidades de professores e funcionários de outros setores. Todo o capital intelectual da instituição deve ser aproveitado (LIMA, 2020). Dessa forma, em um momento inédito, repleto de desafios a serem superados, a BC e o DCI da UFPE reafirmaram sua parceria e criaram formas de ofertar o componente curricular da melhor forma possível para que os prejuízos aos (às) discentes, causados pela pandemia, fossem, de alguma forma, minimizados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como objetivos: relatar a experiência da Divisão de Tecnologia da Informação (BC/UFPE) de supervisionar discentes de Estágio Supervisionado do curso de Biblioteconomia da UFPE no formato remoto e analisar se as finalidades do estágio, presentes no Projeto Pedagógico e no Regulamento de estágio do referido curso, foram atendidas.

Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, utilizando como método o relato de experiência, que descreveu a vivência da DTI supervisionando 11 discentes de Estágio Supervisionado do curso de Biblioteconomia da UFPE durante os três períodos letivos nos quais as atividades do componente curricular foram realizadas no formato remoto.

De acordo com a análise, apresentada nos resultados e discussão, concluiu-se que as finalidades do estágio foram atendidas. Destaca-se a importância do contato dos (as) discentes com serviços diferenciados em bibliotecas, o uso de ferramentas digitais de comunicação e a importância do trabalho colaborativo entre diferentes unidades de uma instituição.



## REFERÊNCIAS

ASCOLI, A.; GALINDO, M. A quarta revolução e a necessária reinvenção da Biblioteconomia. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, [S. l.], v. 26, p. 01-21, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.e75961. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/75961>. Acesso em: 24 jul. 2022.

BRASIL. Parecer CNE/CES 492/2001. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia*. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2022.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, A. K. *Tendências para a Biblioteconomia: reflexões sobre o futuro da biblioteca universitária brasileira*. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) –Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

UFPE. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia Perfil 0406*. Recife, dez. 2018. Disponível em: [https://www.ufpe.br/documents/39158/0/PPC\\_2018.pdf/9e500e3f-be15-42a9-b6da-4d9121001514](https://www.ufpe.br/documents/39158/0/PPC_2018.pdf/9e500e3f-be15-42a9-b6da-4d9121001514). Acesso em: 14 jun. 2022.

UFPE. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. *Regulamento dos estágios dos cursos de Biblioteconomia e Gestão da Informação*. Recife, 20 mar. 2019. Disponível em: [https://www.ufpe.br/documents/431420/431744/Regulamento\\_Est%C3%A1gio\\_2019+DCI.pdf/8c5f4e7e-4cd5-4ea9-8f0a-e7b30319388f](https://www.ufpe.br/documents/431420/431744/Regulamento_Est%C3%A1gio_2019+DCI.pdf/8c5f4e7e-4cd5-4ea9-8f0a-e7b30319388f). Acesso em: 14 jun. 2022.

UFPE. Universidade Federal de Pernambuco. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução N. 08/2020. Regulamenta o Calendário Suplementar para os cursos presenciais de graduação da Universidade. *Boletim Oficial*, n. esp. Recife, 10 jul. 2020. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/38962/2571920/bo64.pdf/5928c0dc-7027-43ca-b31d-63c486feec1>. Acesso em: 10 jul 2022.



UFPE. Universidade Federal de Pernambuco. UFPE retoma atividades presenciais no calendário acadêmico do semestre letivo 2021.2 da graduação. Recife, 16 fev. 2022. Disponível em: [https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset\\_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-retoma-atividades-presenciais-no-calendario-academico-do-semester-letivo-2021-2-da-graduacao/40615](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-retoma-atividades-presenciais-no-calendario-academico-do-semester-letivo-2021-2-da-graduacao/40615). Acesso em: 10 jun. 2022

UFPE. Universidade Federal de Pernambuco. UFPE retoma modalidade presencial das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão no dia 27 de junho. Recife, 24 maio 2022. Disponível em: [https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset\\_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-retoma-modalidade-presencial-das-atividades-administrativas-de-ensino-pesquisa-e-extensao-no-dia-27-de-junho/40615](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-retoma-modalidade-presencial-das-atividades-administrativas-de-ensino-pesquisa-e-extensao-no-dia-27-de-junho/40615). Acesso em: 10 jul 2022.

UFPE. Universidade Federal de Pernambuco. UFPE suspende atividades acadêmicas presenciais e orienta sobre atividades remotas, serviços essenciais e ações administrativas específicas. Recife, 16 mar. 2020. Disponível em: [https://www.ufpe.br/observatorio-covid-19/comunicacao/informes/-/asset\\_publisher/V92MXOB78tH0/content/nota-da-ufpe-suspensao-de-atividades-academicas-presenciais-e-novas-orientacoes-sobre-atividades-remotas-servicos-essenciais-e-acoes-administrativas-e/40615](https://www.ufpe.br/observatorio-covid-19/comunicacao/informes/-/asset_publisher/V92MXOB78tH0/content/nota-da-ufpe-suspensao-de-atividades-academicas-presenciais-e-novas-orientacoes-sobre-atividades-remotas-servicos-essenciais-e-acoes-administrativas-e/40615). Acesso em: 10 jun. 2022.